

DEMETRA avaliada como B1 no “Qualis Periódicos” da CAPES

DEMETRA rated as B1 on CAPES' Report “Qualis Periódicos”

Recebemos uma excelente notícia: DEMETRA foi avaliada como B1 na Área de Avaliação Serviço Social da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), colocando-nos entre os melhores periódicos científicos brasileiros!

Um belíssimo presente de fim de ano: o reconhecimento pelo sério trabalho acadêmico acompanhado de forte investimento na transdisciplinaridade que vimos realizando desde 2006, em especial, na interface da Alimentação e Nutrição com as Humanidades!

O “Qualis Periódicos” da Capes vem sendo divulgado desde o final de 2016. Trata-se da classificação das revistas científicas nas quais os docentes e pesquisadores dos programas de pós-graduação *Stricto sensu* brasileiros publicaram seus artigos recentemente. Para nós, uma boa-nova foi a identificação da presença de nossa revista DEMETRA em várias das Áreas de Avaliação da Capes: estamos alcançando vários campos da produção de conhecimento, o que vai ao encontro de nossa perspectiva editorial transdisciplinar. Outra, igualmente relevante, corresponde à elevação na classificação de nossa revista no “Qualis Periódicos” em comparação com a última classificação divulgada, referente ao ano de 2012, quando aparecíamos, não só em poucas áreas da saúde, como com classificação B4 ou B5. A Capes adota uma classificação de periódicos que os identifica em escala decrescente de relevância para cada área de avaliação: A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5. Os periódicos classificados entre A1 e B1 são os mais valorizados e tidos como os de “melhor qualidade” ou de “excelência”, rendendo significativo capital científico para os autores dos artigos aí publicados, para os programas de pós-graduação e para os periódicos correspondentes.

Destacamos as palavras de Rita Barata¹ em artigo que apresenta e problematiza alguns pontos nesse processo classificatório relativamente a periódicos considerados C.

¹ BARATA, Rita de Cássia Barradas. *RBPG*, Brasília, v. 13, n. 30, p. 13-40, jan./abr. 2016. Citação nas páginas 19 e 20.

Algumas áreas de avaliação utilizam o estrato C para desconsiderar os artigos científicos publicados em periódicos não indexados ou que não atendam aos critérios mínimos estabelecidos pela comissão de avaliação. Assim, aquela produção classificada no estrato C estaria automaticamente glosada. Há, ainda, algumas poucas áreas que utilizam o estrato C para glosar toda a produção divulgada em periódicos que, por seu escopo, não pertencem à área de conhecimento sob avaliação. Esse é um recurso discutível, tendo em vista o fato de que a ciência atual é cada vez mais interdisciplinar, e os limites disciplinares estreitos muitas vezes não refletem corretamente o que está sendo produzido. Felizmente, poucas são as áreas de avaliação que adotam visão tão exclusivamente disciplinar. Afinal, uma deliberação como essa por parte do coordenador de área ou de sua comissão de avaliação pode ter efeitos deletérios sobre as possibilidades de cooperação interdisciplinar.

O quadro abaixo mostra bem a absurda inconsistência desse processo: como é possível que um mesmo periódico seja considerado muito bom em uma área (na escala da classificação, segundo o “Qualis Periódicos” da Capes, estão nessa categoria os classificados como A1, A2 e B1) e classificado como C, ao mesmo tempo, em outra área? O reconhecimento dessa contradição no processo avaliativo da Capes também está presente no artigo anteriormente aludido, destacando sua expressão mais dura justamente sobre os periódicos interdisciplinares, tal como ocorre com a classificação C.

Classificação do periódico DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde em algumas áreas de avaliação da Capes, Brasil, 2015.

Área de Avaliação dos Programas de Pós-graduação na Capes	Classificação Qualis Periódicos em 2015
Serviço Social	B1
Sociologia Antropologia / Arqueologia Administração	B3
Enfermagem Ensino Nutrição Odontologia	B4
Biotecnologia Ciências Agrárias I Ciências Sociais Aplicadas I	B5
Ciências Biológicas I Farmácia Medicina I	C

Fonte: Plataforma Sucupira. Periódicos Qualis. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>. Acesso em: 30.12.2016.

Um dos problemas que temos como importantes e que, com frequência, resultam em pesados entraves sobre o avanço da ciência voltada para os problemas brasileiros e dos veículos nacionais de disseminação de conhecimentos e saberes corresponde à disciplinarização da ciência, que temos visto se acentuar com forte hegemonia daqueles domínios situados no âmbito das ciências da Natureza, incluída a Biomedicina. Somam-se os recentes anúncios e materializações de medidas governamentais, que ferem profundamente os ideais de excelência acadêmica. Estamos atravessando tempos muito difíceis nas universidades públicas. Como é de domínio geral, nossa Universidade do Estado do Rio de Janeiro, por exemplo, vem sofrendo profundamente nos últimos tempos as consequências das assim denominadas políticas econômicas de austeridade, com implicações acadêmicas negativas imprevisíveis em médio e longo prazos.

Ainda assim, em meio a tantas adversidades, sejam de caráter econômico-político-governamental, sejam elas de cunho epistemológico, seguimos nadando contra a correnteza, firmes em nossos propósitos de viabilizar canais para divulgação de estudos provenientes dos mais diversos campos científicos, quando eles se voltam tanto para aspectos nutricionais, quanto para as relações sociais mediadas pela comida.

Por essas realizações e resistências, parabéns a todos nós!!

Que o ano-novo nos favoreça em trabalhos transdisciplinares cada vez melhores!!!

Shirley Donizete Prado e Fabiana Bom Kraemer

Editoras

